

FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS: CENTRO DE TREINAMENTO PARA O FUTEBOL CLUBE CASCAVEL

GONÇALVES ALMEIDA, Leonardo Henrique¹

JORGE, Gabriela Bandeira²

JORGE FILHO, Heitor Othelo³

RESUMO

O objetivo deste trabalho é desenvolver uma proposta teórica e de projeto para a construção de um novo centro de treinamento para o time de futebol FC Cascavel, em Cascavel-PR. A cidade de Cascavel é jovem e promissora com cerca de 350.000 habitantes e garante sua posição como Referência e polo econômico regional. Hoje Cascavel é considerada grande Referência para a região, nas áreas da saúde e educação por exemplo. O principal objetivo da pesquisa é propor um moderno centro de treinamento com equipamentos desenvolvidos para a equipe e comissão técnica e ajudar os atletas a melhorar seu desempenho tanto na parte física quanto técnica, além de estudar e prevenir lesões, tornando o clube e centro de treinamento referência no estado do Paraná. A Isso se justifica pela falta de um local de treinamento suficiente que abranja essas Necessidades da associação voltadas para o desenvolvimento estadual e até nacional da cidade do clube. O projeto promoveria ainda mais o futebol na cidade, pois poderia sediar local de realização jogos de times e competições de grande importância, fomentando assim o turismo econômico trazendo inúmeras vantagens tanto para a cidade quanto para o clube.

PALAVRAS-CHAVE: Centro de Treinamento. Futebol. Cascavel.

ARCHITECTURAL FUNDAMENTALS: CLUBE CASCAVEL FOOTBALL TRAINING CENTER

ABSTRACT

The objective of this work is to develop a theoretical and project proposal for the construction of a new training center for the football team FC Cascavel, in Cascavel-PR. The city of Cascavel is young and promising with about 350,000 inhabitants and guarantees its position as a reference and regional economic center. Today Cascavel is considered a great reference for the region, in the areas of health and education, for example. The main objective of the research is to propose a modern training center with equipment developed for the team and coaching staff and help athletes to improve their performance both in the physical and technical part, in addition to studying and preventing injuries, making the club and training center reference in the state of Paraná. A This is justified by the lack of a sufficient training site that covers these Association Needs aimed at the state and even national development of the club's city. The project would further promote football in the city, as it could host games for teams and competitions of great importance, thus fostering economic tourism, bringing numerous advantages to both the city and the club.

KEY WORDS: Training center. Soccer. Cascavel.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como finalidade a apresentação de uma fundamentação teórica e estruturação de uma proposta projetual de arquitetura e paisagismo de centro de treinamento para o Futebol Clube Cascavel (FC CASCAVEL) na cidade de Cascavel no Paraná, compondo-se em cinco capítulos: introdução, aproximações teóricas nos fundamentos arquitetônicos, correlatos e considerações finais. Neste capítulo de introdução, será abordada a temática e o assunto, as

justificativas para a caracterização do tema, a respectiva problemática sobre o assunto da pesquisa, a hipótese definida, o objetivo geral, os objetivos específicos do embasamento teórico e projetual, e o encaminhamento metodológico objetivo geral, os objetivos específicos do embasamento teórico e projetual, e o encaminhamento metodológico.

1.1 ASSUNTO / TEMA

O presente trabalho tem como principal assunto a elaboração de um projeto de um novo Centro de Treinamento para a equipe do FC (Futebol Clube) Cascavel.

1.2 JUSTIFICATIVA

O centro de treinamento do FC Cascavel agora está localizado às margens da BR 277. O clube transformou a área esportiva da Empresa de caminhões em seu CT (Centro de Treinamento) auri-negro. CT atende as Categorias de base Sub 15, 17, 19 e 23 e no planejamento coletivo principalmente. Apesar de uma recente reforma no final de 2017, o CT ainda possui deficiências em alguns fatores, como por exemplo locais de desenvolvimento físico e tratamento de lesões dos atletas. (CATVE, 2017).

Por ter garantido recentemente seu acesso à série D do campeonato Brasileiro e uma vaga na Copa do Brasil, é importante melhorar seu espaço de treinamento, tanto para o desenvolvimento do atleta quanto da equipe, aumentando assim a oportunidade do clube e da cidade de Cascavel de ser reconhecidos no cenário nacional. (CATVE, 2017).

1.3 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

Ao longo dos últimos anos a cidade de Cascavel vem se desenvolvendo cada vez mais na área dos esportes, principalmente na área do futebol, na qual o time disputa a série A do campeonato paranaense ao lado de grandes clubes. A arquitetura é fundamental no esporte, um projeto bem elaborado facilita o treinamento e o funcionamento da instalação, além de garantir um melhor rendimento dos atletas, por meio de espaços amplos e bem elaborados. Entretanto, o espaço hoje usado pelo clube não oferece as melhores condições de treinamento visto que o centro de treinamento foi instalado na área esportiva de uma empresa de caminhões. A infraestrutura das instalações do FC Cascavel não atende totalmente às necessidades, além de o centro de treinamento ser muito longe do Estádio usado pelo FC Cascavel, dificultando assim o deslocamento da equipe. Portanto, torna-se necessária a construção de um novo centro de treinamento localizado nas proximidades do Estádio Olímpico Regional Arnaldo Busatto e que possa atender todas as

necessidades do clube proporcionando novos espaços mais amplos e desenvolvidos. Dessa forma quais benefícios esse projeto traria para a cidade e para o time do Cascavel?

1.4 FORMULAÇÃO DA HIPÓTESE

Com o desenvolvimento do projeto, será possível contribuir para o desenvolvimento da equipe do FC Cascavel e da cidade, incentivando o turismo por meio de visitas guiadas ao centro de treinamento, trazendo assim um retorno financeiro tanto para a cidade quanto para o clube, além é claro, de proporcionar mais conforto aos atletas.

1.5 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral desta pesquisa é o desenvolvimento de uma fundamentação teórica e o estudo projetual de um novo centro de treinamento para o FC Cascavel.

1.6 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Buscar referencial teórico sobre o tema;
- Propor novas instalações que ajudem no desenvolvimento dos atletas e do clube;
- Conceituar o tema proposto;
- Pesquisar correlatos para realização da proposta projetual;
- Analisar um local adequado para a implantação do projeto;
- Desenvolver um programa de necessidades adequado;

1.7 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Esta pesquisa será realizada com base em uma pesquisa bibliográfica relacionada ao assunto e uma análise de trabalhos relacionados para definir o programa de necessidades. A elaboração da parte prática do trabalho é realizada por meio de pesquisa de design juntamente com pesquisa bibliográfica para coleta de dados, para permitir que o pesquisador e o professor titular analisem os dados obtidos e por fim definam a melhor adequação da proposta em relação à hipótese.

2. REFERENCIAL TEÓRICO OU REVISÃO DE LITERATURA

O presente capítulo é dedicado ao resgate dos fundamentos teóricos dos quatro pilares da arquitetura e urbanismo, que são imprescindíveis para o desenvolvimento deste trabalho. O principal foco desse levantamento bibliográfico foi buscar uma proposta projetual que atendesse a cidade de

Cascavel da melhor forma possível, proporcionando o bem estar e conforto de todos aqueles que farão o uso do local, aplicando técnicas e materiais avançados.

2.1 NA HISTÓRIA E TEORIAS

2.1.1 História dos Esportes

A origem do esporte às motivações da ação esportiva. Elas vêm da natureza e da cultura. Para esse autor, o esporte é um fenômeno biológico e não histórico. Em todos os momentos históricos, a natureza e a cultura coexistem ao criar um “instinto esportivo”, que para ele é a resultante da combinação do lúdico, do movimento e da luta (EPPENSTEINER,1973).

Segundo Duarte (2003), a prática esportiva esteve ligada aos exércitos e às guerras, nos quais aprimorar e desenvolver a força física do soldado significava mais chances de vitória nas batalhas e servia para demonstrar a superioridade de um povo. Acredita-se que foram os gregos e os persas os pioneiros na sistematização da prática do esporte. No entanto, o homem está relacionado ao esporte desde os primatas quando fugiam de animais predadores, lutavam por áreas e regiões e disputavam domínios no início das coletividades.

Percebe-se que, na Antiguidade, as práticas esportivas eram muito diferentes das atuais; por isto as denominamos de Práticas Pré - esportivas, muitas de caráter utilitário para a própria sobrevivência das pessoas (natação, corrida, caça etc.) e também para as preparações para as guerras (marchas, caminhadas, esgrima, lutas etc.).

2.1.2 História do futebol

Segundo Leal (2000), a busca pela origem do futebol menciona jogos com a bola de bambu em que eram usados os pés e as mãos desde cinco mil anos a.C, na China, e 4500 a.C, no Japão, a mais de sete mil anos.

Na Itália medieval, por meio da derivação de um jogo parecido, surge o chamado gioco del cálculo. Era composto de 27 jogadores e o gol era marcado fazendo a bola passar entre dois bastões. O jogo foi introduzido na Inglaterra por volta de 16 de outubro de 1066 pelos seguidores de William, O Conquistador, após a batalha de Hastings. (LEAL, 2000).

Conforme Almeida (2006), pesquisadores concluíram que o *gioco del calcio* saiu da Itália e chegou à Inglaterra por volta do século XVII. Na Inglaterra, o jogo foi organizado e regulamentado. O campo deveria medir 120 por 180 metros e nas duas pontas seriam instalados dois arcos retangulares chamados de gol. A bola era de couro e cheia com ar. Com regras claras e objetivas, o futebol começou a ser praticado por estudantes e filhos da nobreza inglesa. Aos poucos foi se popularizando. No ano de 1848, em uma conferência em Cambridge, estabeleceu-se um único código de regras para o futebol. No ano de 1871 foi criado o guarda-redes (goleiro) que seria o único jogador a colocar as mãos na bola e deveria ficar próximo ao gol para evitar a entrada da bola. Em 1875, foi estabelecida a regra do tempo de 90 minutos e em 1891 foi estabelecido o pênalti para punir a falta dentro da área. Somente em 1907 foi estabelecida a regra do impedimento. O futebol cresceu rapidamente na Inglaterra e em 26 de outubro de 1863, na Freemason Tavern, Great Queen Street, em Londres, foi fundada a Federação Inglesa de Futebol. Em 1888, o futebol já era jogado profissionalmente na Inglaterra.

2.1.3 História do futebol no Brasil

Era o final do século XIX, mais especificamente 1895, quando o futebol “chegou” ao Brasil, especificamente à cidade de São Paulo. Poucos anos haviam passado desde a Proclamação da República em 1889 e o país buscava sua identidade com a nova forma de governo instaurada, procurando inserir-se nos modelos das grandes metrópoles europeias. (MAGALHÃES, 2010).

O responsável por trazer a novidade ao país foi justamente Charles Miller, filho de um importante industrial inglês, que conheceu o futebol em sua temporada de estudos na Inglaterra e o “trouxe” em sua bagagem de volta. Miller é hoje conhecido como o “pai do futebol brasileiro” e, de fato, ele teve um papel de grande importância na disseminação do esporte em nosso país. Existem, inclusive, relatos da década de 1860 de partidas precárias entre marinheiros estrangeiros, verdadeiras “peladas” nos portos brasileiros. Mas Charles Miller foi o responsável pela introdução do perfil competitivo do futebol e de suas regras, o que foi fundamental para sua expansão. (MAGALHÃES, 2010).

Segundo Oliveira (2012), o futebol não demorou a contagiar as camadas menos favorecidas da população brasileira. O esporte que nasceu branco, dentro de clubes aristocráticos das grandes cidades industrializadas, passa a ter também uma identidade popular, quando negros e mulatos se organizam de maneira precária em times pelos subúrbios e cidades pequenas, além das cidades portuárias, que organizavam times de locais para enfrentamento de times formados por tripulações de embarcações estrangeiras, como foi o caso da cidade de Santos, que acabou por fundar o clube do Santos Futebol Clube.

2.1.4 História das instalações esportivas

O estádio Olímpico de Atenas, construído em 331 a.C., tinha sua estrutura em formato de U com capacidade para 50 mil espectadores. O original estádio olímpico na cidade de Olímpia,

construído anteriormente em 776 a.C., tinha uma conotação religiosa implícita na instalação e era local de grande aglomeração de pessoas durante as celebrações e competições, ou seja, os locais eram utilizados não só para a prática esportiva, mas também para outros tipos de celebrações. (FRIED, 2005).

No Império Romano, os líderes tinham grande interesse em entreter a população para que esta não questionasse as barbáries cometidas pelo império e sendo o povo romano um povo amante do esporte viu-se na utilização dos estádios uma grande oportunidade de desviar o foco de atenção da população e dos líderes para os grandes eventos organizados pelo império (FRIED, 2005).

As antigas estruturas gregas serviram de base para as instalações que seriam construídas pelo Império Romano, com o Coliseu sendo a estrutura de maior destaque desta época. Sua construção foi iniciada por volta do ano de 70 d.C. e levou cerca de dez anos para ser completada. Com capacidade para 50 mil pessoas, os lugares eram numerados e acredita-se que apenas 15 minutos eram suficientes para todos se acomodarem em seus assentos, que eram divididos de acordo com a classe social do espectador (FRIED, 2005).

Este grande número de construções para abrigar espetáculos esportivos realizados durante a Era Romana apresentou um declínio durante a Idade Média, quando os povos bárbaros invadiram os domínios do Império, culminando com a decadência das cidades romanas (CERETO, 2004).

Foram quinze séculos sem notícias da construção de alguma estrutura importante voltada para o esporte, período este que autores chegam a denominar como “hiato na história da construção de estádios” (CERETO, 2004).

Na segunda metade do século XVIII, com a Revolução Industrial, o esporte passa novamente a ter importante papel na sociedade, pois esta voltou a se preocupar com a saúde e a qualidade de vida. Assim, o interesse pelas instalações onde se praticariam o esporte voltou à tona (CERETO, 2004).

Com o aumento da popularidade da modalidade, o número de espectadores nas partidas apresentou aumento ao longo dos anos. A média de público na Inglaterra passou de 4.600 em 1888 para 13.200 em 1898, atingindo o patamar de 23.100 espectadores em cada partida por volta de 1910. Tornou-se necessário, então, acomodar este número crescente de espectadores (GIULIANOTTI, 2002).

2.1.5 História de Cascavel

O povoamento da área do atual município começou efetivamente no final da década de 1910, por colonos caboclos e descendentes de imigrantes eslavos, no auge do ciclo da erva-mate. A vila começou a tomar formas em 28 de março de 1928, quando José Silvério de Oliveira, o Nhô Jeca, arrendou as terras do colono Antônio José Elias nas quais se encontrava a Encruzilhada dos Gomes, localizada no entroncamento de várias trilhas abertas por ervateiros, tropeiros e militares, onde montou seu armazém. Na década de 1930, com o ciclo da erva-mate já extinto, iniciou-se o ciclo da madeira, que atraiu grande número de famílias de Santa Catarina e Rio Grande do Sul e, em especial, colonos poloneses, alemães e italianos, que juntos formaram a base populacional da cidade. Em 20 de outubro de 1938, já com a denominação definitiva de Cascavel, a localidade foi alçada à condição de sede de distrito administrativo e somente em 1952 ocorre sua emancipação. O nome surgiu de um grupo de colonos que, pernoitando nos arredores de um rio, descobriram um grande ninho de cobras cascavéis, denominando então o local como "Cascavel" (PORTAL DO MUNICIPIO DE CASCABEL).

2.1.6 Centro de treinamento do Cascavel

Após um comodato entre o FCC e uma empresa de caminhões às margens da BR 277, a equipe transformou a área esportiva da empresa em um centro de treinamento, composto por três campos de futebol, refeitório, rouparia e departamento médico equipado. Atualmente o CT abriga as categorias sub 15, 17, 19 e 23, além da equipe principal. (CATVE, 2017).

O FC Cascavel conta com um complexo de 30 mil m² para treinar e abrigar os atletas. Para profissionalizar ainda mais a estrutura, o espaço vem passando por constantes melhorias. (PAGINA OFICIAL DO FC CASCABEL).

2.2 METODOLOGIAS DE PROJETO

2.2.1 Arquitetura Esportiva

Na arquitetura esportiva é possível criar espaços inclusivos, confortáveis e de alta tecnologia, para atender as necessidades dos atletas e visitantes. São necessários altos investimentos e uma infraestrutura de ponta, instalações especiais e espaços flexíveis e adaptáveis até as condições

meteorológicas (como coberturas retráteis). O objetivo dos profissionais que atuam na arquitetura esportiva é unir à beleza estética, a funcionalidade, a segurança e a acessibilidade em um espaço onde os atletas possam se apresentar ao público e promover um espetáculo grandioso e memorável (VIVA DECORA,2018).

2.2.2 Sustentabilidade e inovação tecnológica

O termo sustentabilidade tem constituído assunto de debates acirrados no meio acadêmico, empresarial e governamental, tanto no Brasil como nas demais nações do mundo, em vista das questões socioambientais que passaram a ser cobradas principalmente por aqueles que se utilizam dos recursos naturais e do meio social para permanecerem e perpetuarem-se em mercado competitivos (LANG, 2009).

Existem muitos exemplos de construções na arquitetura esportiva que incentivam a prática sustentável e apresentam inovações no setor. Iluminação natural e alta tecnologia aplicada em espaços que exigem ampla visibilidade e destaque, principalmente em eventos noturnos, exigem materiais inovadores e técnicas construtivas arrojadas (VIVA DECORA,2018).

Designers e arquitetos se reúnem para inserir ambos os conceitos e tornar esses ambientes funcionais e ao mesmo tempo impressionantes aos olhos e favoráveis a sustentabilidade do planeta. Iluminação que consome menos energia (privilegiando a natural, quando possível), banheiros de baixo nível de descarga e estratégias de baixo carbono são algumas medidas apresentadas nesse tipo de projeto (VIVA DECORA,2018).

2.2.3 Tecnologia da construção

2.2.4 Estrutura em concreto armado

O concreto armado é composto por armações de barras de aço com concreto. As ferragens dão resistência à esforços de tração e compressão, tornando a estrutura mais resistente. Esse sistema construtivo permite a construção de grandes vãos sem a interrupção por pilares e vigas, além da flexibilidade que possibilita a construção de formas curvas. O preparo do concreto pode ser feito na obra ou feito nas usinas, que possuem maior controle nas dosagens dos componentes que o formam. As principais vantagens das estruturas em concreto armado são a resistência, rapidez na execução da obra, baixo custo e resistência ao fogo. A principal desvantagem é que esse sistema propicia pouco isolamento térmico e acústico, além de não ser sustentável, pois sua fabricação necessita do uso de grande quantidade de recursos naturais e energia, além de gerar muitos resíduos. (CRUZ, 2021).

2.2.5 Vidro Insulado

Consiste num sistema em que um perfil de alumínio separa duas chapas de vidro. Podendo ser feito com a união de diferentes vidros e em diferentes espessuras, a utilização do vidro insulado, e de quais vidros irão compô-lo, depende exclusivamente do profissional encarregado da obra, tendo em vista que ele apresenta um custo elevado. Entre as vantagens apresentadas por este tipo de vidro estão o isolamento acústico e térmico, durabilidade elevada, e um alto aproveitamento de luminosidade e calor. Sua utilização é comumente encontrada em janelas, portas, fechamento de vãos, clínicas, hospitais, entre outras(SAIMEL ENGENHARIA).

Quando falamos sobre o uso do vidro na construção civil, talvez o primeiro pensamento que possa vir a um leigo no assunto é que o vidro é apenas de caráter estético, mas não é bem assim. Por se tratar de um material sustentável, estético, versátil, impermeável e que pode vir a trazer o benefício de uma iluminação natural, é cada vez mais comum avistar construções com fachadas de vidro(SAIMEL ENGENHARIA).

2.2.6 Paisagismo

O conceito de paisagismo consiste em projetar, recompor ou recuperar diferentes espaços. A finalidade é que a organização da paisagem seja sustentável, bonita e funcional. Seja em espaços residenciais ou comerciais, públicos ou privados, internos ou externos (ARCHTRENDS, 2023).

O paisagismo pode tanto projetar novos espaços quanto trabalhar na reorganização de áreas com construções desordenadas. O paisagismo vai além, Visa o equilíbrio e a integração das áreas verdes com as construções, as cidades e as pessoas (ARCHTRENDS, 2023).

As plantas são responsáveis por melhorar a qualidade do ar, aumentando a umidade. Como resultado, isso eleva o bem-estar. Projetos de paisagismo ainda são capazes de proporcionar maior conforto térmico, melhorar a acústica de ambientes internos e proporcionar sombra em áreas externas. Pode parecer improvável, mas usar plantas na decoração ainda pode melhorar a produtividade e a concentração, por exemplo (ARCHTRENDS, 2023).

2.3 NO URBANISMO E PLANEJAMENTO URBANO

Conforme CONSULTA PRÉVIA, o terreno fica localizado na marginal da BR-277, em Cascavel – PR, local totalmente estratégico pois fica próximo ao estádio Olímpico Regional

Arnaldo Busato, onde o FC Cascavel manda seus jogos, além estar próximo ao aeroporto da cidade, seu acesso se dá através da marginal com transito tranquilo, livre do grande fluxo da BR-277.

2.3.1. CORRELATOS

Este capítulo apresentará três projetos de centro de treinamento, que servirão como principais inspirações para a elaboração da proposta de centro de treinamento para o FC Cascavel, com o objetivo de auxiliar na compreensão do tema, programa de necessidades, acessos, fluxos e infraestrutura, além de serem suporte de fundamentação teórica perante os aspectos formais, funcionais e estruturais dos mesmos.

2.3.2 Centro de Treinamento Joaquim Grava

O centro de treinamento Joaquim Grava é onde treina a equipe de futebol profissional do Corinthians. O CT que foi inaugurado no mês do centenário, em setembro de 2010 e teve seu nome como uma homenagem ao principal responsável pelo projeto, o médico do clube Joaquim Grava (MEUTIMÃO.COM).

Figura 1- Centro de treinamento Joaquim Grava



Fonte: Meu Timão.

3.3.3 Aspectos Estruturais e Funcionais

A estrutura do CT conta com 3 Campos oficiais, 1 Mini-campo para aquecimento e treinamentos de goleiros, Hotel com 32 apartamentos, auditório para reunião dos atletas, restaurante e cozinha com capacidade para 60 pessoas, sala de fisioterapia e massagem, vestiário para Clubes visitantes, sala de jogos, lan house e leitura, sala de tecnologia e estatísticas, sala da comissão técnica, complexo de aplicação da biomecânica para prevenção de lesões, sala de musculação, fisioterapia, piscina aquecida, vestiários, sala de imprensa com capacidade para até 100 jornalistas, mini-ginásio para basquete (com aval da FIBA) e Volêi (aval da FIVB) para jogos oficiais, 1 campo de grama sintética, piscina descoberta, quadra de tênis e playground para filhos dos atletas

(MEUTIMÃO.COM).

Segundo o site oficial do Corinthians, o centro de treinamento DR. Joaquim Grava é considerado um dos melhores e mais modernos do país, sua estrutura apresenta a ligação entre a estrutura metálica e o vidro, juntamente com concreto armado, os ambientes são amplos e bem distribuídos, acompanhados de uma boa iluminação fornecidos pelo fechamento em vidro, os ambientes são ligados ao longo do terreno através de um caminho com cobertura metálica, facilitando o deslocamento em dias chuvosos.

3.3.4 Complexo Hatfield-Dowlin da Universidade do Oregon

Semelhante aos jogadores de futebol americano na linha de scrimmage se preparando para dominar os seus adversários, assim também está o Complexo Hatfield-Dowlin de 145.000 m², uma representação física da força e da inovação do programa de futebol americano da Universidade de Oregon. A fachada de vidro preto texturizado funciona como uma "armadura" de brilho/solar, simbolizando a ética da discricção e complexidade do programa. Possui estruturas em balanço de 12 m que desafiam a gravidade, semelhante a um jogador de futebol que exibe força, agilidade e velocidade(ARCHDAILY,2014).

Figura 2- Complexo Hatfield-Dowlin da Universidade do Oregon



Fonte: ArchDaily,2014.

3.3.5 Aspectos Funcionais

O centro é composto de uma sala de musculação, pista de diagnóstico/cronometragem, escritórios para treinadores/staff, equipe das salas de vídeo, nove salas de treino, salas de reuniões separadas para treinadores ofensivos e defensivos e uma "sala de guerra" para toda a equipe técnica. Os ambientes adicionais incluem salas separadas de vestiários para os jogadores e treinadores, lounge para jogadores, uma instalação de jantar com serviço completo que acomoda mais de 200

pessoas, um centro de nutrição, uma sala para olheiros, uma sala de coletiva de imprensa e um centro avançado de edição de vídeo e distribuição. O terreno inclui um campo de futebol de grama melhorada e dois novos campos de treino de grama sintética. A solução de projeto se aproveita de declive natural do local; enfiado sob a praça está um estacionamento para 190 carros e piscinas de mergulho(ARCHDAILY,2014).

Segundo a equipe de projeto, tudo foi pensado de modo em que tudo fosse funcional e integrado, para isso a escolha dos materiais foi essencial, como por exemplo, o piso térreo, bem como as salas de reuniões e salões no mezanino, é revestido de vidro, criando uma conexão e transparência com os espaços ao ar livre (ARCHDAILY,2014).

3.3.6 Parque Esportivo Quzhou

Quzhou é uma cidade histórica a 400 km a sudoeste de Xangai e cercada por densas florestas a leste e oeste, seu perfil exterior sinuoso reflete o cume da montanha dentro de uma vista distante do local, o Estádio de Quzhou foi projetado para parecer como uma continuação da paisagem ao redor, e não como um objeto que se destaca contra ela (ARCHDAILY,2022).

Figura 3- Parque Esportivo Quzhou



Fonte: ArchDaily,2022.

3.3.7 Aspectos Paisagísticos e sustentáveis

Como uma obra de arte de terra, a MAD selecionou plantas específicas da região que exigiriam pouca manutenção para promover a conservação da água, enquanto a sinalização externa para o estádio é composta de pedra e metal embutido no solo para se misturar na paisagem. Além disso, todos os materiais de concreto encontrados no local foram produzidos localmente,

minimizando assim a pegada de carbono associada ao transporte de materiais durante todo o processo de construção (ARCHDAILY,2014).

3.5 RELAÇÃO DOS CORRELATOS COM A PROPOSTA

Cada correlato é de fundamental importância para compreensão e inspiração no desenvolvimento da presente proposta. O primeiro correlato Centro de treinamento Joaquim Grava possui planta bem setorizada, distinguindo claramente os setores de serviços, áreas sociais e áreas privativas. O segundo correlato: Complexo Hatfield-Dowlin da Universidade do Oregon, apresenta fachada marcante em vidro preto texturizado funciona como uma "armadura" de brilho/solar, simbolizando a ética e complexidade. O terceiro correlato: Parque Esportivo Quzhou traz linhas orgânicas, linhas naturais do terreno juntamente com o paisagismo, condizendo com que será proposto na edificação. Além disso, a estrutura dos correlatos apresentados são todas em concreto, utilizam vidros em seus fechamentos e dão foco na sustentabilidade, se enquadrando nos sistemas construtivos escolhidos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo fundamentar a proposta projetual de centro de treinamento para o futebol clube Cascavel, através da análise de tópicos pertinentes ao tema. No primeiro capítulo foi identificado o assunto, justificativa, problema de pesquisa, formulação da hipótese, objetivo geral e objetivos específicos e encaminhamentos metodológicos, para uma breve explicação e melhor compreensão do tema proposto. No segundo capítulo, a fundamentação teórica foi redigida com base nas referências bibliográficas, que auxiliaram no aprimoramento dos assuntos dentro dos quatro pilares da arquitetura: histórias e teorias, metodologias de projeto, urbanismo e planejamento urbano e Fundamentos Arquitetônicos: Centro de treinamento para o Futebol Clube Cascavel.

Em histórias e teorias foi abordado a breve explicação do início dos esportes, do futebol e das instalações esportivas no mundo e no Brasil. No urbanismo e planejamento urbano foi explicado sua localização, fluxo de veículos e acesso ao local de implantação do projeto. Em tecnologias da construção foram apresentadas as estruturas em concreto armado, além dos fechamentos em vidro que serão usados na fachada no projeto. Na sequência foi apresentado três correlatos que colaboraram para a compreensão desse tipo de instalação, visto que foi realizada análises sobre os aspectos funcionais, formais e estruturais das obras. Com isso, a pesquisa cumpriu com o objetivo geral, apresentando todos os assuntos pertinentes para a fundamentação teórica. Fica esclarecido a importância e os benefícios da implantação de um Centro de treinamento amplo e moderno para o

FC Cascavel e para a Cidade.

5. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Castro J. **História do Futebol** - Estórias da bola. São Paulo 2006.

ARCHTRENDS, Portobello. **Paisagismo: o que é, técnicas e projetos de referência.**

Disponível em

https://blog.archtrends.com/paisagismo/?gclid=CjwKCAjw36GjBhAkEiwAKwIWYQYG0r9fq8cjdHyxDT4dELiKoA3VBoPpQGiAVaF_RHY6l0i_ME6yhxoCHqoQAvD_BwE Acesso em 20 Mai 2023.

CASCADEL. **História.** Disponível em <https://cascavel.atende.net/cidadao/pagina/historia> Acesso em 14 Mai 2023.

CASCADEL. Estrutura FC Cascavel. Disponível em <<https://fccascavel.com.br/o-clube/estrutura>> Acesso em 14 Mai 2023.

CATVE. **CT do Futebol Clube Cascavel Passa por Reformas.** 2017. Disponível em: <<http://catve.com/noticia/3/196609/futebol-ct-do-futebol-clube-cascavel-passa-por>> Acesso em: 25 Mar 2023.

CERETO, M. P. **Estádios Brasileiros de Futebol: uma Reflexão Modernista?**, In: 5 Seminário DecoMomo, São Carlos, 2003. Anais 5º Seminário DecoMomo, São Carlos, Editora FTD, 2003.

CRUZ, Talita. **Concreto Armado: Entenda Quando é a Melhor Escolha Para o Projeto.** 2021. Disponível em: <<https://www.vivadecora.com.br/pro/concreto-armado/>>. Acesso em: 21 Mai 2023.

DAILY, Arch. **Complexo Hatfield-Dowlin da Universidade do Oregon/ ZGF Architects.** Disponível em

<https://www.archdaily.com.br/br/01-189416/complexo-hatfield-dowlin-da-universidade-do-oregon-slash-zgf-architects?ad_source=search&ad_medium=projects_tab> Acesso em 20 Mai 2023.

DAILY, Arch. **Parque Esportivo Quzhou/ MAS Architects.** Disponível em <https://www.archdaily.com.br/br/990629/parque-esportivo-quzhou-mad-architects?ad_source=search&ad_medium=projects_tab> Acesso em 20 de Maio de 2023.

DECORA, Viva. **Arquitetura Esportiva, Sustentabilidade e Inovação Tecnológica.** 2018. Disponível em <<https://www.vivadecora.com.br/pro/arquitetura-esportiva/>> Acesso em 14 Mai 2023.

DUARTE, Orlando. **História dos Esportes.** 4ª Edição, São Paulo: Editora Senac, 2003.

EFDEPORTES. **Processo de modernização dos estádios de futebol.** Disponível em <<https://www.efdeportes.com/efd154/processo-de-modernizacao-dos-estadios-de-futebol.htm>> Acesso em 20 Mai 2023.

ENGENHARIA, Saimel. **O uso do vidro na construção civil – vidro insulado.** Disponível em <

<https://saimel.com.br/o-uso-do-vidro-na-construcao-civil/>> Acesso em 20 Mai 2023.

EPPENSTEINER, F. **A Origem do Esporte**. In: Citius, Altius e Fortius. Madri, XV, 259-272, 1973.

FRIED, G. **Managing Sport Facilities, 2005**. Tese (Dissertação de Mestrado) – Universidade de New Haven, 2005.

GEOPORTAL Cascavel. **Sistema de Mapeamento de Cascavel**. 2023. Disponível em: <<https://geocascavel.cascavel.pr.gov.br/geo-view/index.ctm>> Acesso em 20 Mai 2023.

GIULIANOTTI, R. **Sociologia do Futebol – Dimensões históricas e socioculturais do esporte das multidões**. São Paulo: Nova Alexandria, 2002.

HELAL, R.; SOARES, A.; LOVISOLO, H. **A Invenção do País do Futebol: Mídia, Raça e Idolatria**. Editora: Mauad. Rio de Janeiro, 2007.

LANG, J. **Gestão ambiental: estudo das táticas de legitimação utilizadas nos relatórios da administração das empresas listadas no ISE**. Dissertação de mestrado. Universidade Regional de Blumenau, 2009.

LEAL, Júlio C. **Futebol: arte e ofício**. Editora: Sprint, São Paulo, 2000.

Magalhães, Livia Gonçalves. **Histórias do futebol**. São Paulo: Arquivo Público do Estado, 2010. 192 p.: il. (Coleção Ensino & Memória, 1).

MEU Timão. **CT Joaquim Grava**. 2023. Disponível em <https://www.meutimao.com.br/ct-joaquim-grava> Acesso em 20 Mai 2023.

OLIVEIRA, Alex Fernandez. **Origem do futebol na Inglaterra no brasil**. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v.4, n.13, p.170-174. São Paulo, 2012.